



**Universidade do Minho**  
Escola de Engenharia

## **Trabalho Prático 2 - Conversor GPX-KML**

Mestrado Integrado em Engenharia Informática

Processamento de Linguagens

2º Semestre

2017-2018

António Jorge Monteiro Chaves,A75870

Carlos José Gomes Campos,A74745

Luis Miguel Bravo Ferraz,A70824

Maio

# Conteúdo

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>Processamento de Trilhos GPS</b>	<b>4</b>
2.1	Análise do texto-fonte . . . . .	4
2.2	Ações semânticas . . . . .	4
2.3	Estruturas Globais de Dados . . . . .	5
2.4	Filtro de Texto-Gerador Flex . . . . .	5
<b>3</b>	<b>Implementação</b>	<b>6</b>
3.1	Ficheiro .gpx . . . . .	8
3.2	Output-Ficheiro .kml . . . . .	9
3.3	Output-Google Earth . . . . .	10
<b>4</b>	<b>Conclusão</b>	<b>10</b>

# 1 Introdução

Este trabalho tem como objetivos o aumento da experiência de uso do ambiente Linux e de o uso de algumas ferramentas que dão suporte à programação, como o gerador de filtros de texto FLEX. Através da utilização desta ferramenta, tivemos de por à prova os nossos conhecimentos sobre Expressões Regulares, uma vez que, tal como estava predefinido nos objetivos, através destas e com auxílio do gerador de filtros de texto, conseguimos extrair a informação de um tipo de ficheiros e ainda criar novos tipos ficheiros com essa informação. Foram propostos 5 enunciados, segundo as regras de atribuição destes a cada grupo, o nosso grupo ficou com o "Processamento de Trilhos GPS".

## 2 Processamento de Trilhos GPS

O problema que nos foi atribuído, passa por transformar um ficheiro, ou um conjunto de ficheiros que se encontram no formato ".gpx", para o formato ".kml", de modo a que estes possam ser consultados no respetivo visualizador.

### 2.1 Análise do texto-fonte

Depois de algumas pesquisas pela internet e da análise de alguns ficheiros no formato ".gpx", reparamos que existiam certas *tag's* que continham informação que não era necessária no formato ".kml" e que isso não impedia a representação dos trilhos nos respetivos visualizadores. De seguida, temos um pequeno exemplo, muito geral, de um ficheiro no formato ".gpx" que serve de ilustração e suporte para a estratégia que o grupo decidiu adoptar.

```
<?xml version='1.0' encoding='UTF-8' standalone='yes' ?>
<gpx>
  <trk>
    <trkseg>
      <trkpt lat="43.9548034" lon="4.8858287">
        <ele>74.411</ele>
        <time>2018-05-02T16:36:21Z</time>
        <hdop>32</hdop>
        <extensions>
          <speed>0.037</speed>
        </extensions>
      </trkpt>
      <trkpt lat="43.9548021" lon="4.8858284">
        <ele>74.382</ele>
        <time>2018-05-02T16:36:23Z</time>
        <hdop>32</hdop>
        <extensions>
          <speed>0.015</speed>
        </extensions>
      </trkpt>
    </trkseg>
  </trk>
</gpx>
```

### 2.2 Ações semânticas

Depois da análise do texto-fonte, achamos que apenas era necessário a extração da informação que se encontra dentro das *tag's* "<trkpt>" e "<ele>", filtrando apenas os respetivos valores.

## 2.3 Estruturas Globais de Dados

Uma vez que precisamos de gerar um ficheiro ".kml", tivemos a necessidade de criar um apontador do tipo *FILE*, de modo a conseguir a comunicação entre o programa e o ficheiro. Contudo, apenas precisamos de escrever os valores que estão nas *tag's* dos ficheiros ".gpx" nos ficheiros ".kml", não houve necessidade de criar mais estruturas de dados, apenas criamos várias variáveis do tipo *double* para guardar os valores das coordenadas. Contudo, reparamos que a ordem das coordenadas nos ficheiros era diferente, nos ficheiros ".gpx" aparecem "lat", "lon" e "ele" e nos ficheiros ".kml", aparecem "lon", "lat" e "ele", resolvemos isto apenas escrevendo os pontos no ficheiro depois de obtermos o valor da *tag* "<ele>".

```
%%
" lon\=\\"{real}    {
                        lon=atof(yytext+6);
                        sumLon+=lon;
                    }
" lat\=\\"{real}    {
                        lat=atof(yytext+6);
                        sumLat+=lat;
                    }
\<ele\>{real}      {
                        nPoints++;
                        ele=atof(yytext+5);
                        fprintf(file, "%f,%f,%f ",lon,lat,ele);
                    }
.                  {;}

%%
```

## 2.4 Filtro de Texto-Gerador Flex

Depois de analisada a informação, de analisados os respetivos padrões e o respetivo armazenamento, desenvolveu-se o filtro de texto utilizando o gerador FLEX.

- **Funções Auxiliares:** Achamos necessário recorrer a três funções auxiliares, a primeira foi a função "*header*", que nos permite abrir o ficheiro no formato ".gpx", para leitura, e guarda o seu nome numa variável auxiliar. Nesta variável auxiliar, a função substitui as posições que correspondem ao formato original, por o formato pretendido, neste caso o ".kml" e cria um novo ficheiro com o nome da respetiva variável. Por fim, escreve no novo ficheiro as *tag's* que pertencem ao formato pretendido, e os repetitivos valores, tanto das coordenadas como o número do *Track* (trilho) analisado. Em seguida, criamos a função "*lookat*" de modo a calcular a média das coordenadas longitude e latitude que será necessária na *tag* "<Lookat>", e

escrevemos os respetivos valores e as repetivas *tag's* no ficheiro. Por fim, criamos a função "<footer>" que escreve no ficheiro o fecho das *tag's*, nos põe todos os valores das variáveis globais a zero e ainda fecha o ficheiro.

- **Definições:** Criámos uma definição, que é a de número real, porque precisamos apenas de trabalhar com números reais.
- **Regras:** A nossa estratégia passou por converter a *string* que obtivemos num *float* e guarda-la numa variável, apenas escrevendo no ficheiro depois de ser obtida a última coordenada(motivo falado anteriormente).
- **Main:** Por fim criamos a função main que nos permite converter mais do que um ficheiro ao mesmo tempo.

### 3 Implementação

```
%{
#include <string.h>
FILE* file;
double lon=0.0;
double lat=0.0;
double ele=0.0;
double sumLon=0.0;
double sumLat=0.0;
int nPoints=0;
%}

real [+~]?[0-9]+(\.[0-9]+)?

%%

" lon\= \"{real}    {
                    lon=atof(yytext+6);
                    sumLon+=lon;
                    }
" lat\= \"{real}    {
                    lat=atof(yytext+6);
                    sumLat+=lat;
                    }
\<ele\>{real}      {
                    nPoints++;
                    ele=atof(yytext+5);
                    fprintf(file, "%f,%f,%f ",lon,lat,ele);
                    }
.                  {;}
}
```

```

%%
void header(const char* nm, int i){
    yyin=fopen(nm,"r");
    char* name=strdup(nm);
    int l=strlen(name);
    name[l-3]='k';
    name[l-2]='m';
    name[l-1]='l';
    file=fopen(name,"w");
    fprintf(file,"<?xml version=\"1.0\" encoding=\"UTF-8\"?>\n<kml>\n\t<Document>
\n\t\t<Placemark>\n\t\t\t<name>Track n°d</name>\n\t\t\t<visibility>1</visibility>
\n\t\t\t<open>1</open>\n\t\t\t<Styleid=\"red\">\n\t\t\t\t<LineStyle>\n\t\t\t\t\t
<color>C81400FF</color>\n\t\t\t\t\t<width>4</width>\n\t\t\t\t\t</LineStyle>\n\t\t\t\t
</Style>\n\t\t\t\t<LineString>\n\t\t\t\t\t<coordinates>\n",i);
}

void lookout(){
    fprintf(file,"\n\t\t\t\t</coordinates>\n\t\t\t\t<LookAt>\n\t\t\t\t\t
<longitude>%f</longitude>\n\t\t\t\t\t<latitude>%f</latitude>\n\t\t\t\t\t
<altitude>0</altitude>\n\t\t\t\t\t<heading>0</heading>\n\t\t\t\t\t<tilt>45
</tilt>\n\t\t\t\t\t<altitudeMode>clampToGround</altitudeMode>\n\t\t\t\t\t
</LookAt>",sumLon/nPoints,sumLat/nPoints);
}

void footer(){
    fprintf(file,"\n\t\t\t</LineString>\n\t\t</Placemark>\n\t</Document>\n</kml>");
    sumLon=0.0;
    sumLat=0.0;
    nPoints=0;
    fclose(file);
}

int main(int argc, char const *argv[]){
    if(argc==1){
        file=stdout;
        yylex();
    }else{
        for(int i=1;i<argc;i++){
            header(argv[i],i);
            yylex();
            lookout();
            footer();
        }
    }
    return 0;
}

```

### 3.1 Ficheiro .gpx

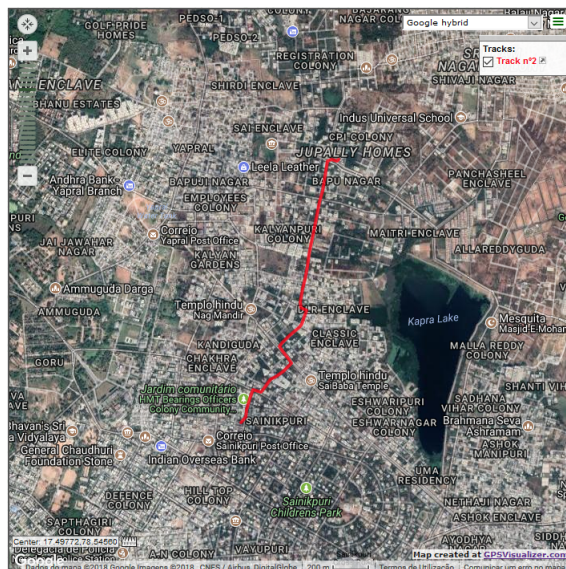
```
<?xml version='1.0' encoding='UTF-8' standalone='yes' ?>
<gpx>
  <trk>
    <trkseg>
      <trkpt lat="43.9548034" lon="4.8858287">
        <ele>74.411</ele>
        <time>2018-05-02T16:36:21Z</time>
        <hdop>32</hdop>
        <extensions>
          <speed>0.037</speed>
        </extensions>
      </trkpt>
      <trkpt lat="43.9548021" lon="4.8858284">
        <ele>74.382</ele>
        <time>2018-05-02T16:36:23Z</time>
        <hdop>32</hdop>
        <extensions>
          <speed>0.015</speed>
        </extensions>
      </trkpt>
    </trkseg>
  </trk>
</gpx>
```



### 3.2 Output-Ficheiro .kml

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<kml>
  <Document>
    <Placemark>
      <name>Track nº1</name>
      <visibility>1</visibility>
      <open>1</open>
      <Style id="red">
        <LineStyle>
          <color>C81400FF</color>
          <width>4</width>
        </LineStyle>
      </Style>
      <LineString>
        <coordinates>
          4.885829,43.954803,74.411000 4.885828,43.954802,74.382000
        </coordinates>
      </LineString>
      <LookAt>
        <longitude>4.885829</longitude>
        <latitude>43.954803</latitude>
        <altitude>0</altitude>
        <heading>0</heading>
        <tilt>45</tilt>
        <altitudeMode>clampToGround</altitudeMode>
      </LookAt>
    </Placemark>
  </Document>
</kml>
```

### 3.3 Output-Google Earth



## 4 Conclusão

Este trabalho prático foi nos proposto com o objetivo de aplicar os conhecimentos adquiridos nas aulas práticas relativamente à aplicação de filtros de texto em FLEX. A nossa principal dificuldade deveu se ao facto de as coordenadas alterarem a sua ordem de ficheiro para ficheiro, algo que só conseguimos ultrapassar depois de analisar cuidadosamente ambos os ficheiros. Concluindo, conseguimos fazer tudo que nos foi proposto no enunciado e ainda conseguimos aprofundar os conhecimentos tanto da utilização de filtros de texto, como do uso de expressões regulares.